

GRAVAÇÃO SISTEMA SERÁ TESTADO DURANTE UMA SEMANA NOS COLETIVOS, QUE PODERÃO TER ATÉ 4 CÂMERAS CADA UM

Transcol será monitorado por câmeras

Equipamentos começam a ser usados amanhã e serão instalados inicialmente em 12 ônibus

ADEMAR POSSEBOM

apossebom@redegazeta.com.br

Depois dos botões de pânico, ônibus do Transcol também vão contar com câmeras para vigiar o que acontece dentro e fora dos veículos e flagrar a ação de criminosos. As câmeras, que começam a ser usadas amanhã, vão estar escondidas e têm alta qualidade de definição de imagens, anunciou ontem o diretor presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz.

O sistema vai funcionar experimentalmente durante uma semana em doze ônibus, cada um com até

quatro câmeras. Nesse período, serão experimentadas diferentes usos das câmeras, desde a gravação de imagens até o acompanhamento em tempo real, passando também pela articulação desse sistema com o do botão de pânico, já em teste no Transcol, que permite ao motorista do ônibus acionar a Polícia Militar em caso de crimes.

Segundo Ferraz, as imagens também poderão ser usadas para flagrar passageiros que andam sem pagar a passagem ou até irregularidades no trabalho dos rodoviários. As câmeras geram imagens coloridas e que compensam a luminosidade de locais mal iluminados. Quando não há luz, a leitura é em infravermelho e gera imagens em preto e branco. Ferraz não divulgou o custo do projeto, que é coreano, mas disse que quem o ban-

Botão de pânico reforça segurança

A instalação das câmeras será o segundo reforço tecnológico realizado este ano na segurança no Sistema Transcol. O primeiro, que começou a funcionar pouco antes dos ataques a ônibus de fevereiro deste ano, foi a instalação de botões de pânico. Nesse sistema, pelo menos dois botões são instalados em local de fácil acesso para o motorista, que apertando o botão aciona um alarme imediato no Centro Integrado de Operações de Defesa Social. Nesse centro, policiais militares e civis abrem um mapa geográfico que indica qual veículo está sendo alvo de assalto ou outro crime, além da localização dele na Grande Vitória, o que permite uma rápida chegada de policiais ao local. O sistema está em fase de testes em dez veículos, conforme A GAZETA divulgou com exclusividade no início deste mês. Os testes seguem até o fim do mês, quando governo e empresários avaliam se deve ser expandido para mais coletivos. Algumas das câmeras que começam a funcionar nesta semana em ônibus do Transcol só serão acionadas quando for apertado o botão de pânico.

caria seriam “empresas e poder público”.

No fim do período de testes, a Ceturb-GV vai avaliar as experiências e decidir se expande a rede de câmeras para mais ônibus. Mas o interesse é colocar

câmeras pelo menos nos veículos que passam por bairros onde a violência é mais crítica, como Nova Rosa da Penha e Flexal, em Cariacica, Terra Vermelha, em Vila Velha, e Vila Nova de Colares, na Serra.